

Pedro Dieb Mingione, Joanna Domingues Zequini, Laíse Marine Moura de Souza, Fabiana Toledo Bueno Pereira, Luis Gustavo Morato de Toledo, Roni de Carvalho Fernandes
 IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

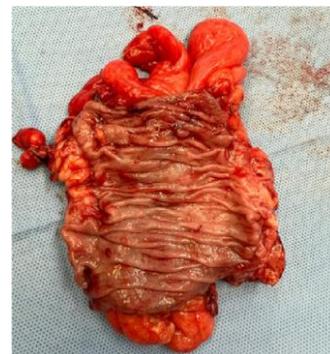
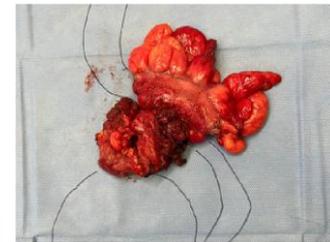
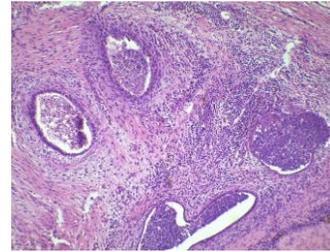
Introdução e Objetivo

Embriologicamente, o alantoide é contínuo à bexiga e se torna úraco. No adulto, o úraco involui e forma o ligamento umbilical mediano. Em circunstâncias de embriogênese defeituosa, a estrutura remanescente pode dar origem a cistos, tumorações e divertículos que não raramente requerem intervenção cirúrgica. O objetivo deste estudo foi a realização de revisão bibliográfica referente a neoplasias uracais e possíveis diagnósticos diferenciais, com relato de caso atípico. Os descritores usados foram as palavras "urachal mimics" tanto na plataforma Pubmed, quanto na plataforma BVS. do relato de caso atípico de endometrioma que mimetizou um quadro clínico compatível com neoplasia de Úraco.

Método

Em nosso serviço, atendemos paciente do sexo feminino, 42 anos, que deu entrada com dor em baixo ventre acompanhada de disúria, corrimento vaginal amarelado e fétido, êmese e fezes diarreicas havia 45 dias, com piora na última semana. Ao exame, presença de tumor em região umbilical, sendo aventada a hipótese de cisto de úraco infectado. Tomografia computadorizada e ressonância magnética sugeriram neoplasia de úraco, sendo optada pela excisão cirúrgica, com retirada da tumoração associada a cistectomia e colectomia parciais, por brida entre as estruturas.

Figuras



Resultados

O anatomopatológico evidenciou extenso processo inflamatório em atividade, com fibrose difusa, por endometriose estromal e glandular, com hemorragia recente e progressa. Neste caso, a endometriose em apresentação atípica mimetizou neoplasia uracal, sendo de difícil diagnóstico pré-operatório, assim como os casos relatados na literatura de Nirmish Singla, Travis W. Dum, Abdullah B. Alanazi, V. Chaitra e Hsi-Lin Hsiao

Conclusão

O conhecimento acerca da embriogênese uracal e sua relação com achados de exames de imagem pode contribuir para a detecção de patologias uracais verdadeiras, bem como seus diagnósticos diferenciais. Entretanto, apresentações atípicas podem ser traiçoeiras e se demonstram grandes desafios no cotidiano do urologista.

Referências

1. Severson CR. Enhancing nurse practitioner understanding of urachal anomalies. *J Am Acad Nurse Pract* 2011;23(1)
2. Gleason JM, Bowlin PR, Bagli DJ, et al. A Comprehensive Review of Pediatric Urachal Anomalies and Predictive Analysis for Adult Urachal Adenocarcinoma. *Journal of Urology*. 2015;193(2):632-636. doi:https://doi.org/10.1016/j.juro.2014.09.004
3. Ashley RA, Inman BA, Routh JC, Rohlinger AL, Husmann DA, Kramer SA. Urachal Anomalies: A Longitudinal Study of Urachal Remnants in Children and Adults. *Journal of Urology*. 2007;178(4S):1615-1618. doi:https://doi.org/10.1016/j.juro.2007.03.194
4. Alaiou Mhammedi W, Mokhtari M, El Moudane A, Barki A. Concurrent Urachal Abscess and Urinary Bladder Tumour: Case Report. *Cureus*. Published online November 12, 2022. doi:https://doi.org/10.7759/cureus.31417